

Polícia >

policia@zerohora.com.br

“Concluí que o Baro (Oliveira) reuniu o bando para o crime”

Delegado Antônio Vicente Vargas Nunes, sobre a morte de advogado

Editor: Marcelo Ermel > 3218-4737

Porto Alegre Dois dos envolvidos em crime de 2004 já foram condenados

Preso o último suspeito de matar advogado

JOSÉ LUÍS COSTA

Um ano e oito meses depois do crime, foi preso ontem o sexto suspeito de envolvimento na morte de Geraldo Diehl Xavier, em Porto Alegre.

Advogado tributarista de 37 anos, Xavier foi assassinado durante um assalto ao deixar a agência do Bank Boston no bairro Bela Vista, em 2 de dezembro de 2004.

Flagrado por agentes da Delegacia de Capturas passeando em um Corsa pelas ruas de Esteio, Jaerson Martins de Oliveira, o Baro, 33 anos, seria o último da quadrilha em liberdade. Três já estavam detidos – dois deles condenados – e outros dois respondem ao processo em liberdade.

Com prisão preventiva decretada pelo crime e foragido da Justiça há mais de dois anos, Oliveira portava uma carteira de habilitação adulterada (com a foto dele, mas com nome de outra pessoa) e dois celulares. Na casa onde vivia de aluguel, no bairro Santo Inácio, a polícia encontrou outros 10 celulares, um revólver calibre 38 com a numeração raspa-

da, além de uma moto Yamaha 600 cilindradas e uma placa sobressalente para a moto. Os telefones seriam para revenda.

Oliveira já foi condenado duas vezes por assaltos – um deles a banco – com penas que somam oito anos. Por duas vezes, fugiu de prisões do semi-aberto. Oliveira disse a Zero Hora que é ex-dono de uma empresa de telentrega. Ele negou participação na morte de Xavier.

– Fiquei sabendo do caso. Fui convidado para dirigir uma das motos, mas me atrasei. Estava na praia. Quando cheguei a Porto Alegre, a coisa já tinha acontecido – se esquivou.

Embora negue participação, Oliveira foi indiciado pelo roubo com morte a partir de relatos do bancário Otávio Márcio Goulart da Silva, 32 anos. Funcionário do Bank Boston, Silva foi o homem que deu dicas para a quadrilha atacar o advogado tributarista.

– Concluí que o Baro (Oliveira) reuniu o bando para o crime. Entendo que ele seja o cabeça do grupo – comentou o delegado Antônio Vicente Vargas Nunes.

◆ joseluis.costa@zerohora.com.br



ADRIANA FRANCOISI

Apontado como participante do crime, Jaerson de Oliveira foi preso em Esteio

O crime

> Na tarde de 2 de dezembro de 2004, o advogado tributarista Geraldo Diehl Xavier, 37 anos, e o irmão dele, Cristiano, sacam R\$ 95 mil da agência do Bank Boston da Carlos Gomes, referentes a honorários profissionais

> Ao deixarem o banco em um Corolla, os irmãos são atacados em um sinal-leira da Avenida Nilo Peçanha por quatro

homens armados em duas motos. Um deles arranca a chave da ignição, e o Corolla se movimenta. O ladrão atira contra o pescoço de Xavier, que está na direção. Depois, abre o porta-malas e rouba a malote com o dinheiro.

> Socorrido pelo irmão, Xavier morre a caminho do hospital. Ele era casado e deixou dois filhos.

Investigação

Desembargador foi morto em assalto no Rio

Apesar de não descartar a hipótese de a morte do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio João Maria de Mello Porto, 68 anos, ter sido encomendada, a principal linha de investigação da polícia é de que o crime tenha ocorrido durante um assalto.

Depois do anúncio do roubo, Porto saiu do carro, sacou sua pistola e gritou: “Sou o juiz Mello Porto”, segundo relato de seu acom-

panhante. O desembargador foi morto com sete tiros, seis deles na nuca, quinta-feira à noite, na Avenida Brasil. Ele estava no banco do carona do Audi do procurador federal e amigo, José Domingos Teixeira Neto. O procurador nada sofreu. A arma do desembargador foi roubada.

Ontem, dois traficantes foram presos suspeitos do crime. O principal suspeito, traficante da favela, foi identificado e está sendo procurado.

O enterro, no cemitério São João Batista, foi acompanhado por, pelo menos, 200 pessoas, entre elas o ex-presidente da República Fernando Collor de Mello, seu primo.

Mello Porto foi presidente do TRT entre 1992 e 1994. Em 1999, foi alvo de investigação da CPI do Judiciário por supostas irregularidades em sua gestão. Segundo o atual presidente do TRT, desembargador Ivan Rodrigues Alves, não havia notícia de que Porto viesse sofrendo ameaças.



NOTAS

Leitor repórter

O leitor Gerson Pires identificou uma das 14 novas câmeras de vigilância na Capital, na esquina das Cristóvão Colombo com a Santo Antônio, no Floresta. A SJS deve divulgar oficialmente nos próximos dias todos os novos pontos da Capital que receberam o equipamento.



Você viu novas câmeras nas ruas da Capital? Envie o endereço para

zh.clicrbs.com.br

Repressão ao crime

O 9º BPM – responsável pelo policiamento no centro de Porto Alegre – divulgou o balanço de ações de janeiro a julho de 2006. A comunidade tem auxiliado os policiais com informações tais como características de suspeitos, modo de agir e horário de atuação. Confira o saldo:

O balanço

- > 122 mil abordagens
- > 1.581 pessoas presas
- > 164 foragidos da Justiça capturados
- > 265 adolescentes detidos

Crime na praia

Clara Raulino Ribeiro foi baleada na cabeça dentro de casa, bairro Santa Luzia, em Capão da Canoa, na noite de quinta-feira. Socorrida a Porto Alegre, a mulher acabou morrendo. O autor do crime fugiu.

Os envolvidos

Otávio Márcio Goulart da Silva, 32 anos, preso

> Caixa do Bank Boston, foi condenado a 20 anos de prisão. Foi o primeiro a ser capturado, duas semanas após o crime. Ele admitiu ter repassado informações aos criminosos sobre o saque de R\$ 95 mil que a vítima fez na agência. Na casa dele, a polícia encontrou cerca de R\$ 10 mil roubados.

Cristiano Santos do Nascimento, o Falcatrú, 25 anos, preso

> Condenado a 21 anos, é apontado pela polícia como autor do tiro que matou o advogado. Foi preso em flagrante em 13 de janeiro de 2005, tentando roubar o carro de uma mulher na Capital. Ele nega o crime.

Taylor Rafael do Nascimento Pereira, o Verdinho, 25 anos, preso

> Foi flagrado em 31 de março na frente de casa, no bairro Partenon, na Capital, com um Gol 16 válvulas Plus, ano 2004, roubado em janeiro de 2005 em São Paulo e que estava com placas clonadas. Aguarda julgamento.

Jaerson Martins de Oliveira, o Baro, 33 anos, preso

> Capturado ontem em Esteio. Dirigia um Corsa e portava uma carteira de habilitação falsa. Condenado a oito anos por dois assaltos, estava foragido do semi-aberto desde julho de 2004. Ele nega ter participado da morte do advogado. Será julgado pelo crime.

> Outros dois suspeitos presos em abril de 2005 foram soltos em setembro, por ordem da 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado. Respondem ao processo em liberdade.



Márcio Thomaz Bastos, Ministro da Justiça, sobre o fato de a prisão

federal de Catanduvas (PR) ter apenas um preso, o traficante Fernandinho Beira-Mar

“Não temos pressa de encher a penitenciária, ela deve funcionar como um regulador de estoque para os sistemas penitenciários estaduais”

> Até agora, nove Estados solicitaram transferência de presos para o presídio, a primeira penitenciária federal de segurança máxima do país, inaugurada em junho.

Data Publicação : 05/08/2006

Editoria : Geral

Seção : Polícia

Ilustração : Foto

Assunto :

Porto Alegre (cartola), Morte, Crime, Criminoso, Prisão, Morte, Investigação (cartola), Assassinato

Observação CDI:

Repórter (es):

Desembargador - AFolha

Leitor - Marcelo Ermel

Repressão e praia - release

Mário Thomaz e presídio - agências